

## RESUMO DE TESE

### AValiação DO ENVOLVIMENTO PULMONAR NA DOENÇA DE CHAGAS ATRAVÉS DA PESQUISA DE HEMOSSIDERINA NO ESCARRO

Foram selecionados 128 indivíduos do Projeto Mambai para participar de um estudo transversal, que tinha por objetivo avaliar o comprometimento pulmonar primário na doença de Chagas, mediante a determinação de hemossiderina no escarro.

Todos os pacientes já haviam sido submetidos a exame clínico, sorologia para doença de Chagas, eletrocardiograma, exames radiológicos do coração e do esôfago, segundo os critérios de padronização dos estudos longitudinais do Projeto Mambai do Núcleo de Medicina Tropical e Nutrição da Universidade de Brasília. No estudo atual, foram realizados exame clínico e determinação microscópica de hemossiderina no escarro, em todos os indivíduos selecionados, além de eletrocardiograma nos pacientes com forma indeterminada da doença de Chagas.

Dos 128 pacientes, 80 tiveram a sorologia reagente para doença de Chagas, 40 foram não reagentes passando a integrar o grupo controle e, oito foram excluídos.

Dos 80 pacientes chagásicos, 29 (36,25%) foram classificados na forma indeterminada, 25 (31,25%) na forma cardíaca, 20 (25,0%) na forma digestiva com megaesôfago e, 6 (7,50%) com cardiopatia associada ao megaesôfago, conforme os critérios adotados para os estudos longitudinais do Projeto Mambai.

A prevalência de hemossiderina encontrada no grupo chagásico foi 27,5% e no grupo controle 12,5%, sendo que esta diferença não se mostrou estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ).

A prevalência de hemossiderina nas diferentes formas clínicas foi: na forma indeterminada, 7 (24,1%); na cardíaca, 10 (40%); na digestiva com megaesôfago, 3 (15%); na cardíaca associada ao megaesôfago, 2 (33,3%); e, no grupo controle, 5 (12,5%).

Feita a correlação estatística entre a prevalência de hemossiderina encontrada em cada uma destas formas clínicas da doença de Chagas e o grupo controle, observou-se diferença significativa, quando correlacionado os resultados do grupo controle com a forma cardíaca ( $p = 0,01$ ). Nas outras formas clínicas da

### EVALUATION OF PULMONARY INVOLVEMENT IN CHRONIC CHAGASIC INFECTION BY MEASURING HAEMOSIDERIN IN THE SPUTUM

One hundred and twenty eight individuals of the Mambai Project participated in a transverse study to evaluate primary pulmonary involvement in chronic chagasic infection by measuring haemosiderin in the sputum.

All patients had records of clinical examinations, Chagas serology, electrocardiogram, X-rays of the chest and barium swallow, from the longitudinal study of the Núcleo of Tropical Medicine. Clinical examination and electrocardiograms have been repeated in this study and haemosiderin detected in the sputum.

Of the 128 patients, 80 had positive serology, 40 negative seroreactors acted as a control group and eight were excluded. Of the 80 seroreactors, 29 (36.0%) had indeterminate disease, 25 (31.0%) cardiac and 20 (25.0%) esophageal lesions while 6 (8.0%) had both evidence of cardiopathy and megaesophagus.

The prevalence of haemosiderin in the sputum among chagasic patients was 27.5% and in controls it was 12.5%. The difference was not statistically significant ( $p > 0.05$ ).

The prevalence of haemosiderin in the different clinical forms of Chagas disease was as follows: indeterminate form 7 (24%), cardiac 10 (40%), megaesophagus 3 (15%), cardiac and megaesophagus 2 (33%) and control 5 (12.5%).

On statistical correlation there was a difference between the cardiac form and the control group ( $p=0.01$ ) but no other correlations.

We conclude that haemosiderin in sputum reflects the presence of chronic chagasic

doença de Chagas, a correlação não foi estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ).

Conclui-se neste estudo que a presença de hemossiderina no escarro de pacientes chagásicos é secundária à presença da cardiopatia chagásica, não encontrando-se elementos para afirmar que haja envolvimento primário pulmonar na doença de Chagas crônica.

cardiopathy but does not indicate primary pulmonary disease.

*Tarquino Erastides Gabrilanes Sánchez*

Tese apresentada à Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília para obtenção do Título de Mestre.

Brasília, Brasil, 1994.